

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: VOCÊ SABERIA O QUE FAZER?

Maria Eduarda Jankovski. Aluna da 1.ª série do Ensino Médio do Colégio Bom Jesus. Cornelio Schwambach. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professor da FAE Centro Universitário e do Colégio Bom Jesus.

Contatos: eduardajankovskiduda@gmail.com
cornelio.schwambach@fae.edu

RESUMO

A violência obstétrica ao longo dos anos tem tomado maiores dimensões, mas, apesar disso, o tabu e a desinformação a respeito do assunto ainda existem. A violência obstétrica pode aparecer durante todo o período de gestação, até o momento no parto, e podemos caracterizá-la por tudo aquilo que impede que a gestante abuse do seu livre arbítrio, que infrinjam seus direitos, cause humilhação ou constrangimento, dano físico e/ou psicológico. Podemos citar como exemplo, a episiotomia, que é caracterizada por uma incisão efetuada na região do períneo para ampliar o canal do parto. Esse procedimento quando realizado de forma desnecessária e/ou sem o consentimento da gestante, também pode ser considerado uma forma de violação do corpo da mulher. Apesar da não recomendação da realização desse procedimento, por conta das possíveis futuras consequências à saúde da gestante, ele ainda é realizado em níveis alarmantes no Brasil. O objetivo geral deste projeto é verificar o conhecimento que a população adulta (acima de 18 anos) feminina possui acerca da violência obstétrica, e, por meio de entrevistas, quantificar o conhecimento das mulheres a respeito desse tema, e identificar aquelas que passaram por uma situação de negligência médica durante o período de gestação e parto, mas não foram capazes de denunciar ou de identificar que tiveram seus direitos violados, seja por falta de informação, seja por medo e/ou constrangimento acerca do ocorrido. A metodologia utilizada para o desenvolvimento foi o levantamento bibliográfico por meio de bancos de dados on-line, como o SciELO, para reunir mais informações sobre o assunto pesquisado e enriquecer o projeto. Um questionário Google Forms, também foi utilizado como forma de pesquisa, para coletar informações de mulheres na faixa etária de 18 a 60 anos de idade, que passaram por gestações e se encontram dispostas a responder a pesquisa de forma livre e consentida, a divulgação do formulário foi feita através de redes sociais. O projeto e o formulário foram

submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa do Colégio Bom Jesus. A avaliação qualitativa realizada via questionário, revelou que quase metade das mulheres pesquisadas que passaram por uma gestação, sofreram algum tipo de violência obstétrica. Dado os fatos é necessário visualizarmos a causa, e garantirmos que as mulheres saibam a respeito do assunto, para garantirem sua segurança.

Palavras-chave: Violência Obstétrica. Episiotomia. Ocitocina Sintética